

Maionhe Portuguez - Congo



30 de Março de 1919.

8191  
Ex<sup>mo</sup> Senhor

Recebi a carta de V. Ex<sup>cia</sup>

com a data de 4 de Janeiro p. p.

que me enciam de Saanda

pois ja algumas Mezes tenho estado

atravez no Maionhe.

as plantas a que V. Ex<sup>cia</sup> se refere

foram remetidas por intermedio de

Inspecção de Agricultura; julguei

que o meu Chefe disse alguma

coisa a este respeito pelo correio

e por isso não avisei a V. Ex<sup>cia</sup>.

a maior numero das especimens foram  
colhidas durante uma viagem que  
o Governador Jaime Morais me  
mandou fazer em Janeiro de 1918  
desde Ambara para Bembe.  
Atravesei a região dos Mohungos,  
interessante pela exploração do Café  
pelos indigenas (Café de Encage)  
Não remeti a V. Ex.<sup>cia</sup> uma copia do  
relatório que mandaram publicar  
em Loanda porque não recebi  
nenhã uma. Mais tarde, quando pedi  
mais, dig-me o Sr. Governador que  
os mandou todas para Ministerio  
das Colonias junto com outros  
publicados sobre o Maionbe.

N'estes relatorios sobre o Maionbe  
tentei classificar as arvores notaveis  
pelas frutes oleaginosas e madeiras  
comerciaes que fornecem e por  
tanto devem interessar a V. Ex.ª

Provavelmente se consegue obter por  
intermedio da 3.ª Repartição (Secção  
Agronomica) do Ministerio das  
Colonias em Lisboa. D'estas não  
tenho copia alguma e nunca as  
vi impressas, devem ser por tanto,  
cheias de erros, mas por cá não se  
consegue coisa melhor!

Ha poucas semanas mandei  
ao Sr. Director do Jardim Colonial  
de Lisboa uma proposta para  
classificar e anarrar as plantas  
remitidas desde 1908; São uns,

Mas, de cinco mill exemplares e  
segunda me conta, ainda estão atadas  
nas mesmas pacotes tal qual que  
as remeti da Africa! Desem estar  
já n'um bom estado! Mas porque  
estê gente quer estê Capim seco se  
não podem arrumar convenientemente,  
pelo menos!

Na fotografia de Pankanus  
realmente não é bem visível o fruto,  
mas V. S.<sup>cia</sup> experimente atravéz com  
paciência e cuidado pois quase  
no centro do papel se encontra o  
fruto pendente, não me lembre bem  
o comprimento do pedunculo, mas  
é cerca de  $0,3$ .

Refira-me a fotografias de *Bucus Zan*  
e não a estas da região de Uije, - Região  
dos Mohungos, que também enviei a  
V. Ex<sup>cia</sup> uma, ou duas cópias, se não  
me engana; nas florestas de *Bucus Zan*  
(Maionbe) também colhi o fruto  
que remeti a V. Ex<sup>cia</sup> no ano passado.  
Nunca consegui estudar convenientemente  
estas *Bandanus*, porque estão sempre  
em lugares de difícil acesso.

Entre as plantas próprias para  
fabricação de papel em Angola  
temos em primeiro lugar *Adansonia*  
*digitata*. Existem milhares de  
exemplares nos distritos de Benguela  
Cuanza e Congo. Atenção  
merecem

tambem varias especies do genero  
Andropogon, principalmente *A. hirtiflorus*. Nas plantações do interior,  
como planta mais nociva de tolas,  
existê em abundancia *Inperata*  
*arundinacea*. Com as fretos actuaes  
é impossivel exportar a materia  
prima e a Companhia que quer  
montar fabricas aqui precisa  
ter auxilio do Governo, senão  
não consegue comprar a materia  
prima em condicões.

Não conheço o novo



Governador Geral pois desde a sua  
chegada a Louanda tenho estado  
sempre em viagem.

Tenciono regressar breve-  
mente a Louanda, onde preciso  
renovar o meu contrato, au-  
seguis para Europa. Saí 5 annos  
desde que voltei de la e não me  
ausentei nem um dia do serviço!  
Tenho colhido mais 500 numero  
de plantas no Maionbe das quaes  
não faltarei separar um duplicado  
para V. Ex.<sup>cia</sup>. De V. Ex.<sup>cia</sup> M. J. de V. Ex.<sup>cia</sup>  
obto. John Gossweien

Government General pour l'Inde  
de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde

Travaux de l'Inde  
de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde

de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde

de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde

de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde  
de l'Inde à l'Inde